



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 10 de abril de 2019
O Evangelho do Espírito Santo
SÉRIE: ATOS DO APÓSTOLOS
“Barnabé e as características de um discipulador” At 13.1-2

INTRODUÇÃO

Cristo chama aquele que quer ser sua testemunha, a ser a luz do mundo e o sal da Terra (Mt 5.13-14), vivendo uma vida que faça a diferença. A igreja primitiva experimentou essas verdades e crescia enquanto o Evangelho de Cristo era pregado. Viviam no temor ao Senhor e muitos eram acolhidos e acrescentados a ela e não havia necessitados entre eles. Barnabé se destaca como um autêntico servo de Deus se dedicando no cuidado aos irmãos.

I – Barnabé um homem generoso e sensível às necessidades de seus irmãos

José, um levita natural de Chipre, chamado de Barnabé que significa “filho da consolação ou exortação”, recebe esse sobrenome por conta de um caráter (natureza) generoso e encorajador. Demonstra ter um coração aberto para socorrer a obra de Deus e demonstra depender totalmente de Deus ao ponto de vender um campo e depositar tudo aos pés dos apóstolos (At 4.36-37). A gratuidade de Barnabé estabelece um novo padrão para aqueles que almejavam cuidar de pessoas. É a generosidade de um homem dirigido pelo Espírito Santo, a serviço do Evangelho, testemunhando acerca de Cristo, por meio do encorajamento e, quando necessário, com seus recursos.

II – Barnabé um homem que acolhe, anima, discipula e prestigia

Barnabé ao saber que Saulo, o perseguidor, agora anunciava a Cristo, simpatizou-se com ele, apesar de todos os irmãos de Jerusalém não acreditarem na sua conversão. Barnabé não desiste de Saulo, reconhece-lhe a sinceridade e o apresenta aos apóstolos (At 9.27). Pela sua habilidade de encorajar, Barnabé é enviado pelos apóstolos a Antioquia para animar os que criam no Evangelho anunciado pelos da dispersão de Jerusalém, depois da morte de Estevão. A estes, Barnabé animou a seguirem a Deus e a permanecerem no Senhor de todo o coração (At 11. 23). Foi a Tarso procurar Saulo para o encorajar e, encontrando-o, o levou à Antioquia para andarem juntos, a fim de comunicarem a Cristo e executarem o chamamento de ambos (At 11.25-26). É interessante dizer que, inicialmente, Barnabé liderava as viagens feitas com Paulo (At 12.25; 13.1-2), possivelmente, por ser alguém que carregasse o encargo ministerial já aprovado. Paulo depois de ser usado pelo Espírito Santo na conversão de um procônsul da cidade de Salamina (At 13.7), passa a fazer infinitamente mais do que o próprio Barnabé havia feito por ele. O que Barnabé fez por Paulo, o próprio Paulo fez numerosamente mais por outros. Quando Barnabés cumprem o seu chamado, Saulos se tornam em Paulos.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Deus sempre usa homens e mulheres que se dedicam a mudar a realidade ao seu redor e a cuidar de pessoas que deverão ser transformadas. Que resposta você tem dado ao chamado de revelar, cuidar e testemunhar de Cristo aos outros?

CONCLUSÃO

Paulo de Tarso, sem dúvida, é um dos personagens bíblicos mais conhecidos e que mais contribuiu para a pregação do nome de Cristo. No entanto, um dia, esse líder precisou ser acolhido, cuidado, animado, discipulado e prestigiado para que não retrocedesse.

Miss^a Ana Maria Borges